

OS DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA SOB A ÓTICA DO RESIDENTE.

Lívia Monteiro Rodrigues

Universidade Regional do Cariri,
Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Coletiva

Antônia Vanessa Vieira de Queiroz

Universidade Regional do Cariri,
Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Coletiva

Breno Rocha de Moura

Universidade Regional do Cariri,
Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Coletiva

Nara Juliana Santos Araújo

Universidade Regional do Cariri,
Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Coletiva

Francisco Elizaudo de Brito Júnior

Universidade Regional do Cariri,
Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: As Residências Multiprofissionais são programas que visam incentivar os profissionais de saúde a colocar em prática os princípios de equidade, integralidade e universalidade, que regem o Sistema Único de Saúde (SUS), aplicando inovações como metodologias ativas e aperfeiçoamento dos serviços para viabilizar o trabalho em saúde com foco na interprofissionalidade e interdisciplinaridade. Suas ações são concentradas nos eixos de gestão, atenção, controle social e educação permanente. No período de implantação os programas tendem a passar por adaptações para se adequar a realidade do território onde realizarão suas atividades e isso pode dificultar que as metas determinadas sejam alcançadas de forma integral nos momentos iniciais das mesmas, comprometendo a consolidação dos princípios do SUS. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na implantação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) da Universidade Regional do Cariri. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de um grupo de residentes quanto a sistematização, caminhos percorridos e desafios superados na implantação do programa. **RESULTADOS:** A RMSC iniciou suas atividades práticas nas estratégias de saúde da família (ESF) de um município da região do cariri, dividindo os residentes do programa em três equipes multiprofissionais, estas iniciaram várias metodologias de trabalho, o que gerou desmotivação nos residentes até encontrar o método que realmente favorecia a territorialização, das microáreas de abrangência, conseguindo assim fazer um diagnóstico situacional, identificando as principais demandas de saúde e orientando o cuidado prestado pela equipe de saúde, acrescentando positivamente no processo de trabalho da equipe, práticas que atendem aos princípios do SUS. **CONCLUSÃO:** Muitos foram os desafios encontrados no processo, porém superados na busca de explorar novos horizontes, trabalhados por equipes multiprofissionais para dar resolutividade aos problemas de saúde identificados.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Saúde Coletiva, Prática interdisciplinar.